

Medicina Veterinária

## **OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-NEOSPOORA CANINUM EM CÃES DE UM ABRIGO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MINAS GERAIS**

Letícia Dutra Faleiro Gomes - 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista Fapemig.  
Contato: leticia.gomes3@estudante.ufla.br

Luiz Daniel de Barros - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Contato:  
luiz.barros@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Bárbara Resende Sousa - 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato:  
barbara.sousa@estudante.ufla.br

Luana Almeida Lopes - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA. Contato:  
luana.lopes2@estudante.ufla.br

Lais Grazielle Ribeiro Tomaz - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA. Contato:  
luana.lopes2@estudante.ufla.br

### **Resumo**

Neospora caninum é um protozoário do filo Apicomplexa responsável pela neosporose, doença de importância mundial em bovinos e cães, associada a abortos, mortalidade neonatal e distúrbios neurológicos. Cães são os hospedeiros definitivos, eliminando oocistos no ambiente, possibilitando a transmissão horizontal, além da via transplacentária que garante a manutenção do ciclo em rebanhos bovinos. Apesar da ampla distribuição da enfermidade, ainda são escassos os dados referentes à ocorrência em cães no município de Lavras (MG). Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de anticorpos anti-N. caninum em cães, bem como os fatores de risco associados à infecção. Foram utilizadas amostras de soro de 120 cães, obtidas de um banco de soros previamente coletados em 2020 no âmbito de outro projeto aprovado pela CEUA-UFLA (nº 117/2018). A detecção de anticorpos IgG foi realizada por imunofluorescência indireta (RIFI), utilizando taquizoítos da cepa Nc1 como antígeno, sendo adotado ponto de corte de 1:25. Paralelamente, informações epidemiológicas (sexo, idade, raça, condição corporal, presença de ectoparasitas, histórico de vacinação e vermifugação) foram consideradas para análise dos fatores de risco por meio do cálculo do odds ratio, com intervalo de confiança de 95%. Durante o período analisado, foram triadas 40 amostras, das quais 25 pertenciam a fêmeas (62,5%) e 15 a machos (37,5%). Entre os animais avaliados, 7 (17,5%) tinham até 5 anos e 33 (82,5%) mais de 5 anos. Oito cães (20%) apresentaram soropositividade para anticorpos anti-N. caninum, enquanto 32 (80%) foram negativos. Esses resultados preliminares indicam a circulação do protozoário na população canina de Lavras e ressaltam a importância de dar continuidade ao estudo, com a realização dos testes sorológicos no restante das amostras e titulação das positivas, além da análise estatística completa dos fatores de risco. Dessa forma, espera-se ampliar o conhecimento sobre a epidemiologia da neosporose canina no município e contribuir para estratégias de vigilância e controle da enfermidade. Agradecimentos: UFLA, Fapemig, CAPES e CNPq.

Palavras-Chave: Neosporose, Cães, Saúde Animal.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/0pQI3gb5zis>